

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0398-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.982221008>

1. Ciências humanas. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea, *As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais*, reúne neste volume vinte e dois artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas dos vários saberes que compreendem as Ciências Humanas.

Esta coletânea parte da necessidade de se abordar os mais diversos fenômenos sociais e culturais, passando pelas peculiaridades da educação, do conhecimento psicológico, da sociologia, da história e da arte, na tentativa de demonstrar a complexidade que das relações humanas em sociedade, influenciados por uma cultura.

Espero que consiga colher desses artigos que se apresentam, boas questões, e que gerem diversas discussões para a evolução do conhecimento sobre o fator humano.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DA TRANSFORMAÇÃO NARRATIVA DAS SÉRIES TELEVISIVAS

Lisandro Magalhães Nogueira

Victor Hugo de Carvalho Caldas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210081>

CAPÍTULO 2..... 9

VESTÍGIOS DA FICÇÃO E A RELAÇÃO COM O APRENDER HISTÓRIA: HARRY POTTER E A OUTRA IDADE MÉDIA

Edilson Aparecido Chaves


Geovana Pereira de Souza Adonis

Giovanna Iancoski Guilherme

Lucas Gabriel Muller Silva

Maria Isabel de Oliveira Meira

Vanessa Lopes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210082>


CAPÍTULO 3..... 20

OS FIGURINOS DE *THE UNTAMED* COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E ALEGORIAS PARA ALÉM DA CENSURA

Juliana Gomes Pirani

Tatiana Machado Boulhosa


Guilherme William Udo Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210083>

CAPÍTULO 4..... 37

O COMPLEXO DO DEMIURGO LITERÁRIO ENTRE A POÉTICA DE WILLIAM BLAKE E A CASA QUE JACK CONSTRUIU (2018), DE LARS VON TRIER

Gabriela Sá Pauka


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210084>

CAPÍTULO 5..... 53

ESCREVIVÊNCIAS E TRAVESSIAS NOS CONTOS DOS PALABRAS E AYOLUWA A ALEGRIA DE NOSSO POVO DE ISABEL ALLENDE E CONCEIÇÃO EVARISTO

Ezilda Maciel da Silva


Amilton José Freire de Queiroz







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210085>

CAPÍTULO 6..... 63

A RELEVÂNCIA DO MOVIMENTO FEMINISTA E OS SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA


Anna Beatriz Martins Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210086>

CAPÍTULO 7	77
TRADIÇÕES CONFESSIONAIS CHINESES – ANÁLISE INTRODUTÓRIA	
Adelcio Machado dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210087	
CAPÍTULO 8	86
DANÇAS BRASILEIRAS: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS EM CONTEXTO ESCOLAR	
Sirlane Maria do Carmo Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210088	
CAPÍTULO 9	94
CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O TERRITÓRIO COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO	
Ana Paula StHEL Caiado	
Karool Malikouski de Amorim	
Ana Carolina Borges Barbosa	
Ronison Loureiro Leppaus	
Dafne Araújo Fontana	
Karen de Araújo Pereira	
Heitor Croce	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9822210089	
CAPÍTULO 10	104
ENSINO DE HISTÓRIA E LITERATURA DE FICÇÃO: HARRY POTTER HISTORIADOR E O OFÍCIO DE ESTUDANTE PESQUISADOR(A)	
Edilson Aparecido Chaves	
Izabella Nodari Grassi	
Maria Julia Biesemeyer	
Mayumi Addad Ishida	
StéphanY Melnik dos Santos	
Vanessa Lopes Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100810	
CAPÍTULO 11	117
NO CHÃO DA ESCOLA: DIFICULDADES E BARREIRAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Edmilton Amaro da Hora Filho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100811	
CAPÍTULO 12	120
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, HISTORIOGRAFIA EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Paulo Sérgio de Almeida Corrêa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100812	
CAPÍTULO 13	145
A ATUALIDADE DO DESAFIO DE INCLUSÃO DA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO PARA	

AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE


Valdenice de Araujo Prazeres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100813>

CAPÍTULO 14..... 163

ANALFABETISMO NO BRASIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Bernard Pereira Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100814>

CAPÍTULO 15..... 175

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Francinéia Ferreira Dias

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100815>

CAPÍTULO 16..... 187

ENSINO REMOTO E ESCAPE ESCOLAR: UMA VISÃO DOS FUTUROS DOCENTES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) - QUÍMICA/FAEC

Sebastiana Vieira Siqueira

Maria Carolaine Aurélio Fernandes Rosendo

Lourival Rosa Pereira

Ana Lucia Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100816>

CAPÍTULO 17..... 192

PODCAST: SINTONIZANDO A QUÍMICA

Luiza Beatriz Bezerra de Sousa

Francisco Hermeson Bezerra Soares

Ana Heloisa de Sousa Cruz

Saulo Roberio Rodrigues Maia

Cosma Nayara Rosendo de Miranda Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100817>

CAPÍTULO 18..... 198

A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA JAPONESA 5S PARA MELHORIA DA QUALIDADE DAS AULAS REMOTAS NO ENSINO PÚBLICO DURANTE A PANDEMIA COVID/19 EM ALAGOAS

Fábio Ferreira de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100818>

CAPÍTULO 19..... 209

O POSICIONAMENTO DOS HOTÉIS NO RIO DE JANEIRO COM BASE NAS ON-LINE TRAVEL REVIEWS (OTRS): UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Francisco Barbosa do Nascimento Filho

Murilo Henrique Barbiero Bogadão

Pedro Pimenta Barbosa do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100819>


CAPÍTULO 20..... 228

O TUCUPI NOS PERIÓDICOS DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XIX (1848-1899)

Guilherme Shitomi Akiyoshi

Sarah de Freitas Batista

Thaina Schwan Karls

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100820>

CAPÍTULO 21..... 246

GARIMPEIROS DE SERRA PELADA: HISTÓRIA, DIREITOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS

Daniel Marques Pinheiro

Deusdeth Nickson de Souza Vieira

Demilzete Maria da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100821>

CAPÍTULO 22..... 255

ASSÉDIO SEXUAL: A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO #METOO E AS SUAS IMPLICAÇÕES

Joab da Silva Lima

Sirley Leite Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98222100822>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 262

ÍNDICE REMISSIVO..... 263

CAPÍTULO 8

DANÇAS BRASILEIRAS: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS EM CONTEXTO ESCOLAR

Data de aceite: 01/08/2022

Sirlane Maria do Carmo Silva

<http://lattes.cnpq.br/5713818315936158>

RESUMO: Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Dança/UFV desenvolveu-se importante trabalho na Escola Estadual Madre Santa Face, nos anos de 2014 a 2016. Como a equipe escolar não possuía conhecimento do papel da dança na escola, viam-na apenas como formadora de coreografias padronizadas para festas e comemorações. Com a prática dos bolsistas em aulas, orientados pela coordenadora, passou-se a compreender que a dança contém significado maior, indo muito além de formar dançarinos. Na escola, a dança tem o objetivo de permitir bem-estar, conhecer a si mesmos, as limitações e as variações corporais que ocorrem por meio de jogos, brincadeiras, improvisações. Assim, a dança foi vista de forma diferente, então a equipe decidiu ousar e propôs realizar um estudo mais aprofundado, voltado à Festa Junina, analisando as manifestações culturais e populares do Brasil. A ideia foi bem recebida. Trabalhou-se com textos e vídeos demonstrando, além dos movimentos dançantes do país, os costumes, valores e crenças diferenciados, inclusos na multiculturalidade que faz parte do Brasil. Ocorreram novos conhecimentos e vivências sem impor regras e padrões. Os alunos e professores perceberam que a dança e a música antiga “ou velha” fazem parte das memórias que devem favorecer a

integração entre corpo, mente e emoções. Houve comprometimento de toda a escola no estudo dos textos, na formação da coreografia e na confecção dos acessórios. Os alunos dançaram por vontade própria ao perceberem que este tipo de dança traz alegria e independência. Os pais, que foram comunicados com antecedência que seria uma festa diferente, relataram que os familiares mais antigos contavam sobre essas danças, sendo que muitos participavam e ainda participam. Os resultados e conclusões do trabalho foram positivos e prazerosos, estreitando a relação entre estudante, escola e família, além de somarem à realidade novidades e curiosidades importantes.

PALAVRAS-CHAVE: Dança, danças brasileiras, contexto escolar.

ABSTRACT: Through the Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Dança/UFV, a important work was carried out at Escola Estadual Madre Santa Face, from 2014 to 2016. As the school staff had no knowledge of the role of dance in the school, they saw it only as a trainer of standardized choreographies for parties and celebrations. With the scholarship students' practice in classes, guided by the coordinator, it was understood that dance has a greater meaning, going far beyond training dancers. At school, dance aims to allow well-being, to know themselves, the limitations and bodily variations that occur through games, games, improvisations. Thus, dance was seen in a different way, so the team decided to dare and proposed to carry out a more in-depth study, focused on the 'Festa Junina', analyzing the

cultural and popular manifestations of Brazil. The idea was well received. We worked with texts and videos demonstrating, in addition to the dancing movements of the country, the different customs, values and beliefs, included in the multiculturalism that is part of Brazil. New knowledge and experiences occurred without imposing rules and standards. Students and teachers realized that dance and old music “or old” are part of memories that should favor the integration between body, mind and emotions. The entire school was committed to studying the texts, forming the choreography and making accessories. The students danced of their own volition as they realized that this type of dance brings joy and independence. Parents, who were informed in advance that it would be a different party, reported that older family members told about these dances, and many participated and still participate. The results and conclusions of the work were positive and pleasant, strengthening the relationship between student, school and family, in addition to adding important news and curiosities to reality.

KEYWORDS: Dance, brazilian dances, school context.

1 | INTRODUÇÃO

Neste artigo, relata-se a experiência da autora enquanto graduanda do Curso de Licenciatura em Dança, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), realçando o momento em que o componente curricular Arte é retomado com mais ênfase, na escola de educação básica, por ocasião do Estágio e da oportunidade de participar como bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID-Dança-UFV), desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC), nos anos de 2014 a 2016 e que consiste em incentivar a formação de professores para favorecer a inserção dos estudantes de licenciaturas nas escolas das redes públicas de ensino. Com a oferta de bolsas, permite a interação de estudantes licenciados participantes nas Instituições de Ensino Superior (IES) com escolas de Educação Básica.

A ideia central deste projeto, desenvolvido para o 2. Semestre de 2015, foi possibilitar a estudantes e gestores (professores, coordenador, funcionários) a alcançar formas de conexões, apropriação e conhecimento, o que se desenvolveu em três etapas: o preparo com a família; e o conhecimento na prática adquirido na família, donde se evidenciou conhecimento sobre o Congado (nordestino), a Capoeira, Ciranda, Pau-de-Fitas (Quaraci ou Poracê, dançada em carvoeiro), Roda de coco. A partir da terceira etapa, conforme percepções de receptividade de cada turma, escolheu-se uma para coreografarem na Festa Junina. Confeccionaram-se, com as crianças, cartazes representativos de cada dança escolhida para apresentação que ocorreu na quadra do Viçosa Atlético Clube, Viçosa-MG.

Na dupla formada com a pesquisadora, selecionou-se o Bumba Meu Boi, festa da região maranhense, rica em personagens como o “Palhaço” a “Catirina”; a “Velha”, entre tantas outras, e o próprio Boi.

Estabeleceu-se a metodologia, conduziu-se o estudo, toda a comunidade escolar se envolveu e os resultados somam o estudo e aplicação da parte teórica ao envolvimento da

família e da comunidade a prática gratificante.

2 | METODOLOGIA

Recursos humanos e físicos: estudo de caráter qualitativo participativo com ênfase no desenvolvimento teórico-prático no ensino aprendizagem da dança na escola e interação com a direção, alguns professores da 'Escola Estadual Madre Santa Face', sendo realizados relatórios semanais das atividades. Foi realizada a revisão de literatura. O passo a passo foi transcrito em um diário de bordo. Os participantes foram a coordenadora do Pibid-UFV Laura Pronsato; a supervisora e professora da Escola Estadual Madre Santa Face, Elenice A. S. Carvalho; oito bolsistas/professores do Curso de Dança-UFV; crianças matriculadas, entre sete e dez anos, moradoras no Centro ou na periferia, oriundas de creches. Recursos didáticos foram aula com vídeos de danças tradicionais, palestra, momento interativo com professores sobre o tema, e o despertar do interesse dos alunos, coleta de material de danças tradicionais para planejamento da festa Junina, seguiram-se pesquisas dos alunos sobre danças e festas junina, realizou-se o processo criativo, consolidando-se o projeto.

Tendo sido o subprojeto PIBID/Dança iniciado no primeiro semestre de 2015, já se esperava que a escola solicitasse ao grupo ajuda para preparação da festa junina da escola. Desse modo, optou-se por desenvolver as atividades a partir de um tema gerador que conduzisse gradativamente à organização da festa junina da escola: a Cultura Popular Brasileira. Assim, nesse semestre buscou-se o desenvolvimento de subtemas relacionados ao tema gerador, tais como: identidade, ancestralidade e danças populares, que resultou na Festa Junina da escola. Desde o início do semestre, realizaram-se pesquisas com a família, buscando conhecer a identidade de cada aluno. Esta pesquisa foi dividida em três etapas: 1) descobrir quais as brincadeiras que os pais e avós costumavam brincar quando eram pequenos; 2) conhecer algo mais sobre alguma manifestação popular brasileira; 3) ampliar o conhecimento abordando manifestações da cultura popular brasileira de outras regiões, a exemplo do que preconizou Machado (2007).

Utilização dos recursos e condução: A orientação e coordenação pela Prof. Laura Pronsato mostrou vasto conhecimento sobre o corpo lúdico, jogos teatrais e lúdicos e a intersecção com Dança por meio dos estudos labanianos, promovendo inter-relações com outras linguagens artísticas e com alguns temas transversais durante o planejamento, visando ao redescobrimto do próprio corpo e de suas possibilidades individuais e coletivas ao fazer, apreciar e refletir sobre descobertas, motivando o ensino de Arte/Dança na educação básica. A equipe coordenadora do PIBID-Dança preparou professoras/bolsistas de cada turma, subdivididas em duplas, para aplicar as aulas e planejou o plano semestral, seguindo-se os planos diários com as necessárias alterações por turma, conforme necessário, estabelecendo-se a interdisciplinaridade das linguagens da arte ao

fio condutor: Ludicidade e Estudos Labanianos para o desenvolvimento de aulas de dança.

3 | QUADRO TEÓRICO: O PIBID UFV A SERVIÇO DO APRENDIZADO DA PRÁTICA E DAS PERCEPÇÕES DA DANÇA

Neste artigo, aborda-se, pois a teoria de parte da temática danças brasileiras, dentro do ensino de dança na Escola Estadual, onde se contextualizou e experienciou os alunos, através de um processo de ensino aprendizagem teórico e prático ligado às culturas populares tradicionais desta região, focando nas danças contidas nestas manifestações.

O homem só se torna humano por meio da cultura, [...] E a Dança sendo um dos elementos dessa cultura, pode e deve contribuir para que este homem tenha um conhecimento da realidade e para que ele se entenda como integrante da mesma, enquanto sujeito construtor de sua própria história (CALEFI, 2009, p.28).

Nesse sentido, fortalecer a cultura local e seus costumes, promove o desenvolvimento dos alunos que vivenciam as possibilidades do aprendizado de maneira mais aproximada das suas realidades, o que contribui também para um processo de ensino aprendizagem mais condizente com a educação para formação do aluno enquanto indivíduo, integrado às relações sociais e à expressão cultural do povo a que está integrado, visto que a escola comporta e atende alunos de toda a região da cidade. Atualmente, as culturas genuínas têm sido extintas, o que também ocorre na cidade de Viçosa e localidades, comprometendo essa solidez histórica cultural dos povos naturais dessa região, distanciando cada vez mais as novas gerações dessa construção social, firmada nas manifestações culturais das comunidades. Segundo Nanni (1995),

As Danças, em todas as épocas da história e /ou espaço geográfico, para todos os povos é representação de suas manifestações, de seus “estados de espírito”, permeios de emoção, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais. É ela que traduz por meios de gestos e movimentos a mais íntima das emoções acompanhada ou não de música e do canto ou de ritmos peculiares (NANNI; 1995, p. 07).

Para construir esse processo e a estrutura temática, realizou-se o diálogo teórico com vários autores que abordam o enlace cultura e dança, assim como o ensino da dança na escola, permitindo uma discussão bibliográfica que revisita importantes teóricos e diretrizes arrolados nas referências deste artigo. Dentre estes, os PCN e o RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil que validam as propostas e enfatizam a ludicidade no ensino da dança e desenvolvimento do indivíduo:

A brincadeira favorece a auto-estima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim, para a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil. (RCNEI – Referencial..., 1998, p. 27)

O teórico Rudolf Laban (1978) estudou a relação corpo-espaço e as qualidades de movimento, fomentando a liberdade de expressão e movimento dos educandos que perceberam o seu corpo nas próprias brincadeiras, utilizando e pensando em sua atuação nesse espaço, em convivência em grupo e entendendo a forma orgânica da dança relacionada às manifestações culturais.

Vivenciar a dança por meio dos variados movimentos remonta aos quatro fatores básicos que se combinam ou atuam solitariamente: espaço, peso/força, tempo e fluência, além das ações básicas relacionadas a atividades comuns na vida diária: empurrar, torcer, chicotear, socar, flutuar, deslizar, sacudir, pontuar. (LABAN, 1990). O autor verificou que o corpo se move no espaço, com um peso/força que lhe é peculiar em certo instante, com determinada velocidade regulada por uma fluência específica.



Fotografia 1: Performance da professora na contação de história do Bumba Meu Boi

Fonte: - Arquivo pessoal

Acresce, ainda, o estudioso que a construção da consciência corporal dos indivíduos passa pela dança como instrumento de mediação entre várias manifestações culturais, permite o exercício da percepção de novas linguagens corporais, amplia conhecimentos sobre dança, história e ancestralidade, que tem sido para as novas gerações é quase nulo, mas muito importante para Machado (2007) que instiga conhecer as origens ancestrais. Houve aproximação do acesso e resgate de vivência cultural local pelas novas gerações, especificamente pelo público escolar.

Os PCN de Arte (BRASIL, 1998) realçam a importância da Dança na formação dos alunos, desempenhando papel importante na educação dos corpos e do processo interpretativo e criativo de dança, fornecendo subsídios para melhor compreender, desvelar, desconstruir, revelar e transformar relações que se estabelecem entre corpo,

dança e sociedade.

Nesse percurso, os alunos e toda equipe escolar perceberam que a dança vai além da coreografia, confirmando a união do conhecimento adquirido na primeira etapa do PIBID à seguinte, de modo que a experiência vivenciada foi significativa e prazerosa para as crianças, e principalmente para a pesquisadora, a partir do momento em que proporcionou a reflexão aqui descrita sobre a importância de se considerar a teoria dessa prática no processo de ensino-aprendizagem.

4 | RESULTADOS

Neste projeto em que se visou à construção do processo de ensino aprendizagem da dança na retomada da cultura ancestral da comunidade da cidade, conseqüentemente, da comunidade escolar, houve êxito que se comprova tanto pelo planejamento, planos de aula, diário de bordo, registros do PIBID, atas de reuniões, programação e publicidade, conforme se segue:



Fotografia 2: Cartaz Festa Junina.

Fonte: Arquivo Coletivo (2015).

Esse experienciar dos alunos exercitou o processo de aprendizagem por meio do pensamento do corpo lúdico nas danças culturais, a partir de jogos e brincadeiras, relacionando a dança a outras linguagens artísticas, permitiu a apreciação e o redescobrimto do próprio corpo em relação à cultura regional.

A contextualização e explicação do conteúdo ocorreu em aulas expositivas pelos estagiários e o resgate cultural e ancestral pelos alunos que desenvolveram pesquisas, no

ambiente familiar e na cidade, encontrando vivências de seus familiares, manifestações populares da região, figuras representativas das culturas populares e as danças que ainda sobrevivem na cidade e região.

Cumpriu-se o objetivo de trilhar o caminho de um processo de ensino aprendizagem, buscando-se manifestações culturais para o ensino da dança na escola.

Acredita-se ter desenvolvido mais criticidade e expressividade nas concepções de todos, pautados nas histórias e realidades culturais, características impressas em seus corpos dançantes, conforme Laban (1978, 1990), ao afirmar que o corpo expressa a relação do indivíduo com o seu meio; de modo que o ser humano se movimenta porque tem a necessidade de se expressar. Por certo, a escola é fonte para se atingir as novas gerações, para propagarem e injetarem latência pelas manifestações culturais. Buscando despertar interesse e ostentação pela ancestralidade cultural, abre-se um caminho para construir ações mantenedoras de manifestações que avivam a história de um povo.

Experiências e aproximações vivenciadas desde a infância até os dias atuais com a cultura popular e com a percepção da ruptura em que se encontram as manifestações culturais, frente a globalização e as concepções culturais contemporâneas, e que fazem da sociedade pessoas superficiais e apáticas foram totalmente modernizadas a partir desta prática, em um quadro que se reverte diante dessas manifestações culturais, até então adormecidas.

Sendo assim, concretiza-se um produto final artístico, em que a importância maior deste projeto se assenta nos processos e no aprendizado em dança e resgate das manifestações culturais por meio do despertar dos alunos para esse patrimônio cultural local.

5 | CONCLUSÃO

Os alunos e professores perceberam que a dança e a música antiga “ou velha” são parte das memórias e não podem cair no esquecimento, favorecendo a integração do corpo, mente e emoções. A escola se comprometeu com o estudo dos textos, a formação de coreografias e a confecção dos acessórios. Os alunos dançaram por vontade própria, vivenciando alegria e independência. Quanto aos pais, que foram comunicados com antecedência que seria uma festa diferente, relataram que familiares mais antigos narravam essas danças, muitos participavam ou ainda participam delas. O resultado do trabalho foi muito positivo e prazeroso incluindo boa relação entre estudante, escola e família.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Debora. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Dissertação de Mestrado. Unicamp. 2004.

BRASIL, S. de E. F. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: arte. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil – RCNEI. Ministério da Educação e do Desporto, SEF, Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALEFI, Camila Marangoni. **Dança nas aulas de educação física na educação básica**. Londrina, 2009. (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Educação Física. Universidade Estadual de Londrina.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que arte-educação?** Papyrus Editora, 2019.

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. (Trad. Maria da Conceição Parayba Campos). São Paulo: Ícone 1990.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento**. 4.ed. São Paulo: Summus, 1978.

MACHADO, Ana Maria. **Bisa Bia, Bisa Bel**. ISBN, 9788516055622. Editora, Salamandra. Ano de Edição, 2007.

MARQUES, Isabel A. **Arte em Questões**. São Paulo: Digitexto, 2005.

MARQUES, Isabel; BRAZIL, Fábio. A. **Ensino de dança hoje – textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 2001.

NANNI, Dionísia. **Dança educação: pré-escola à universidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

PIBID. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 03 Set. 2008. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 10 Abr. 2021.

PRONSATO, Laura. **Composição coreográfica: uma interseção dos estudos de Rudolf Laban e da improvisação**. Dissertação de mestrado. Campinas: UNICAMP, 2003.

STRAZZACAPPA, Marcia, MORANDI, Carla. **Entre a arte e docência: A formação do artista da dança**. – Campinas, SP: Papyrus, 2006.

TEZANI, T. C. Rodrigues. O jogo e os processos de aprendizagem e desenvolvimento: aspectos cognitivos e afetivos. In: **Educação em Revista**, Marília, 2006, v.7, n. 1/2, p. 1-16.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 255, 256, 258

A casa que Jack construiu 37, 38, 41, 42, 44, 45, 49, 50

Adolescente 34, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 114

Analfabetismo 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 241, 243

Aprendizagem histórica 9, 11, 105

Assédio sexual 255, 256, 257, 258, 259

Aulas remotas 198, 199, 200, 201, 204, 207

B

Brasil 21, 62, 64, 65, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 84, 85, 86, 90, 93, 96, 99, 100, 101, 102, 117, 119, 122, 129, 131, 133, 134, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 179, 185, 188, 191, 193, 194, 196, 204, 210, 213, 214, 224, 225, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 237, 240, 241, 242, 243, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 260, 261

C

Censura 20, 22, 35

China 21, 36, 77, 82, 83, 188

Consequências 3, 46, 97, 156, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 172, 183, 256

Contexto escolar 86, 117, 181, 184, 200, 203

Criança 56, 57, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 184, 185, 205

Cultura pop 15, 20

Curso de pedagogia 120, 121, 133, 141, 142, 145

D

Dança 56, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Danças brasileiras 86, 89

Deficiência 12, 117, 118, 119, 136

Demiurgia 37, 38, 44, 46, 49

Diário de campo 117, 118, 119

Dificuldades 57, 97, 117, 118, 119, 132, 134, 137, 169, 179, 188, 198, 201, 202, 246, 252

E

Educação 9, 18, 27, 34, 66, 67, 71, 77, 87, 88, 89, 90, 93, 97, 99, 102, 104, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135,

136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 178, 179, 182, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 243, 254, 262

Empoderamento 58, 63, 64, 68, 69, 70, 75, 76, 258, 259

Ensino 9, 10, 11, 13, 17, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 104, 105, 106, 114, 117, 118, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 155, 157, 158, 160, 166, 168, 170, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 207, 242, 262

Escrita 11, 21, 53, 54, 55, 56, 73, 106, 107, 117, 119, 130, 137, 154, 165, 166, 167, 172

Estética 1, 7, 39, 41, 43, 49, 50, 53, 54, 55, 56

Estudos interartes 37, 38, 51

Estudos literários 37

F

Feminismo 62, 63, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 74, 75, 76

Figurino e política 20

Formação de professores 87, 120, 121, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 202

Fundadores 12, 77

G

Garimpeiro 246, 252

H

Harry Potter 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

História da educação 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 159, 166, 174

Historiografia educacional 120, 138

Hotéis 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

I

Igualdade 63, 65, 68, 74, 75, 118, 150, 156, 166

Inclusão 58, 102, 117, 118, 119, 145, 146, 147, 148, 150, 159, 179

L

Literatura 9, 10, 11, 12, 16, 17, 37, 38, 39, 40, 43, 45, 51, 52, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 88, 95,

104, 105, 106, 113, 114, 137, 146, 174, 214, 215, 219, 223, 233, 248

M

Melhoria contínua 198

Método 5s 198, 200, 203, 207

Mídias sociais 209, 210, 211, 217, 218, 258, 260

Montante 246, 247, 250, 251, 252

Mudança estrutural 1

Mulher 21, 46, 47, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 108, 229

N

Narrativa complexa 1, 3

O

Online travel review 209, 210

P

Pandemia 9, 10, 105, 106, 187, 188, 190, 191, 198, 199, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 260

Periódicos 120, 121, 122, 123, 124, 131, 133, 228, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 248

Período medieval 9, 10, 11, 104, 106, 113

PIBID 86, 87, 88, 89, 91, 93, 192, 193, 194, 196, 198, 200, 202

Posicionamento 151, 152, 209, 210, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 225

Proteção 26, 78, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 171, 249, 260

Q

Química 9, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 242, 243

R

Rio de Janeiro 17, 18, 19, 36, 51, 52, 62, 74, 75, 76, 84, 93, 114, 115, 116, 160, 161, 162, 174, 185, 208, 209, 210, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 243, 244, 245

Risco 35, 94, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 112, 113

S

Século XIX 17, 65, 66, 113, 228, 230, 231, 234, 235, 237, 240, 241

Séries 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 21, 118, 204

Serra pelada 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254

Surdez 118, 119

T

Território 15, 22, 24, 57, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 235

The Untamed 20, 21, 22, 23, 24, 27, 35, 36

TICs 192, 193

Transcrição 37, 38, 39, 40, 51

Tripadvisor 209, 210, 211, 218, 219, 223, 225

Tucupi 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

U

Utilização 72, 88, 100, 106, 130, 137, 139, 182, 183, 184, 193, 198, 199, 204, 209, 218, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 241

V




Vulnerabilidade 96, 97, 101

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

